













A TROIKA ANTES DA TROIKA TEM SIDO ESTA CMP

Ao dois do mês de março – “normal, tudo normal” – na valente manifestação dos 400.000 na cidade do Porto, uma “troika de três / a conta que deus fêz” infiltrada estava no meio da multidão. Essa troika de megafone em punho, foi parando, parando foi, de banco em banco, até *ao banco final*. E a cada banco a troika parava, e a cada banco a troika salvava. E a cada banco a troika apupada e a cada banco com balões de tinta bombardeada. De tal forma que ao fim - manifestação já acabada - , a troika foi levada / levada foi a troika / para a esquadra arrastada para ser identificada.

Títulos dos jornais a 3 de março: “ Polícia Identifica membros da Troika”. Outro jornal. “ Troika vandaliza as ruas do Porto” . Outro jornal ainda “membros da Troika presos por actos danosos antes, durante e depois da manif ”. Outro ainda: “ Troika contra bancos”. Não se pode acreditar nos jornais.

Segundo a lei anti-graffiti aprovada pela CMP, cabe aos donos dos imóveis custear e limpar as paredes sujas por graffittis – sejam estes nojentos *tags*, dinâmicos murais MRPP, artísticas e sofisticadas intervenções. Ou isso ou a CMP cobra uma multa aos proprietários por coisas feitas por terceiros...Uma vez mais, uma lei do PSD que “vai a todas” : Como classificar esta espécie de salazar – liberalismo? “ Cobrar aos proprietários, aparentemente ilibando os ditos vândalos”?

...E por outro lado, colocar todo o tipo de riscos, qualquer tipo, como alvo a abater – incluindo os balões de “tinta anti-troika” claro– “normal, tudo normal” – e também propaganda ideológica gráfica ou escrita. Muito jeito dá a uma CMP que censura tudo o que é Arte, Cultura, oposição Política...e pelo meio, talvez até apaguem alguns nojentos *tags* e graffittis horríveis sim...mas sempre, sempre, pagando os justos pelos pecadores,e coisas bem diferentes julgadas cegamente pela mesma medida. Acentuemos o carácter autoritário deste executivo da CMP. A troika antes da troika, que já leva quase 12 anos de experimentação Salazar-Liberal nesta cidade do Porto.

...No fim, o “Povo” libertou a troika das garras da polícia. Houve porrada sim, não é á toa que este “ajustamento” é um PREC ao contrário com tudo a que tem direito. E algumas dezenas de manifestantes ousaram enfrentar a polícia para tentar impedir a prisão/identificação desses membros da Troika.

“Normal, tudo normal”. Na cidade onde se manifestam contra o governo meia cidade e arredores, onde por dia o distrito perde cerca de 20 lojas falidas por dia. Onde o desemprego é o que é, porque “ é inevitável”. “ As pessoas têm o direito a manifestar-se” repetem à náusea os políticos de direita, pensando baixinho “desde que não ousem mudar nada” / “nem tirar-nos do poder para fora” / “nem provocar uma crise política” (ui que medo, uma crise política)

“ mais fácil se identifica quem atira tinta a uma montra de um banco que quem – dono do banco - o roube por dentro e de seguida a todos os portugueses”

p-s-: nas fotos, as caras dos membros da troika para ajudar á sua identificação, membros da polícia que nos lêem neste momento. Salvé!